

CAPACITAÇÃO

Procura por cursos profissionalizantes cresce no primeiro mês de 2022 em Uberlândia

■ MARIELLE MOURA

A procura por cursos profissionalizantes em Uberlândia cresceu em janeiro de 2022, se comparado com o mesmo período do ano passado. De acordo com uma escola profissionalizante na cidade, o aumento chegou a cerca de 30%. Empresários do setor acreditam que a volta das aulas presenciais impulsionou o crescimento.

José Eduardo Santos Ferreira é gerente comercial de uma escola profissionalizante na cidade e, segundo ele, o aumento em comparação com janeiro do ano passado foi de cerca de 30%. Ainda de acordo com José Eduardo, dois perfis de alunos impulsionaram o crescimento da procura por cursos: aqueles que querem se recolocar no mercado de trabalho e os que estão à procura do primeiro emprego.

“Existe a procura daquelas pessoas que buscam o primeiro emprego em contrato CLT e também tem as pessoas que querem se recolocar no mercado de trabalho e procuram por cursos voltados para a área de microempreendedorismo individual”, disse José Eduardo.

Os cursos mais procurados na instituição são: manicure, pedicure e alongamento de unhas, design de sobrancelha e maquiagem profissional, confeitaria e barbeiro. O local oferece 37 opções de cursos divididos em presenciais e online. Os cursos têm de dois a vinte meses de duração.

Segundo o gerente comercial, a procura foi tão grande no segmento de padaria que algumas turmas já estão lotadas. “O público do ramo de padaria, panificação, salgadoiro e de culinária é de uma faixa etária entre 28 a 40 anos. Nesta faixa etária, a maioria das pessoas ficaram desempregadas na pandemia”, afirmou.

Por fim, José Eduardo falou sobre a falta de preparação dos candidatos em entrevistas de emprego e reforçou sobre a importância da busca de especialização. “Mesmo depois de tantas informações e acesso a internet, as pessoas ainda estão pouco preparadas para as entrevistas de emprego e é muito importante trabalhar nisso. Além disso, aquelas que desejam empreender ainda têm muito medo e nossos cursos são justamente para preparar essas pessoas para abrir mercado e tirar uma renda

significativa”, completou.

■ AULAS PRESENCIAIS

Larissa Andrade Pena é consultora de relacionamento do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) em Uberlândia. Segundo ela, o retorno das aulas presenciais impulsionou o aumento da procura por cursos profissionalizantes em relação ao ano passado. “Sentimos o aumento em relação ao ano passado e atribuímos isso ao retorno das atividades presenciais dos nossos cursos, porque no ano passado não estávamos presencialmente neste período”, disse.

O Senac de Uberlândia oferta 13 cursos presenciais, entre eles: básico de maquiagem, designer de sobrancelha, técnicas de alongamento de Unhas, planejamento e implantação de loja virtual, cabeleireiro, boas práticas de manipulação de alimentos, técnicos de barbearia e barboterapia, quick massage, administração financeira no comércio, vitrinista, atendente de farmácia, garçom e cuidador infantil.

Segundo a consultora em relacionamento, os cursos de estética, gestão, logística e recursos humanos (RH) são os mais procura-

dos e têm duração média de 1.200 horas.” Os cursos que tiveram mais procura foram os de capacitação técnica, porque são mais baratos e bem específicos. Hoje as pessoas preferem esses cursos de execução prática”, disse.

Larissa completou falando sobre a importância do trabalhador se especializar e sempre ser atualizado em relação ao mercado de trabalho. “Percebemos muito que o mercado de trabalho é amplo e oferece muitas oportunidades e às vezes as pessoas questionam muito em não conseguir um emprego e esquecem de avaliar o requisito de capacitação. É importante se atualizar sempre e percebemos muito essa procura, porque talvez você tenha uma certificação, mas ela não está atualizada e muitas vezes perde-se oportunidades por não se adequar na atualidade”, finalizou.

■ EXPERIÊNCIA

Gustavo Almeida é operador de produção e começou o curso profissionalizante de administração neste ano. Esse é o quinto curso profissionalizante que ele está fazendo e segundo ele, o objetivo é se especializar para conseguir

administrar o sonho que é ser chefe de cozinha.

“Meu objetivo é sempre me aprimorar mais. Os cursos que fiz anteriormente são por conta do meu sonho que é ser chefe de cozinha e, com a pandemia, essa área que escolhi está esca-”

■ MUNICÍPIO

Em Uberlândia, no ano passado, a Prefeitura ofereceu 46 cursos profissionalizantes e realizou a inserção de 968 pessoas no mercado de trabalho. Em 2021, foram entregues mais de 3 mil certificados para os participantes.

Neste ano, são oferecidos cursos nas áreas de formação de vendedores, mecânica, logística, informática, beleza e entre outros. Para se inscrever, é necessário ter mais de 16 anos e ir até uma unidade profissionalizante para apresentar os documentos pessoais, comprovante de endereço e renda familiar.

Para mais informações sobre os cursos, os interessados podem procurar os seguintes centros:

Centro de Referência Profissionalizante Planalto
Endereço: Rua do Jardineiro, 360, bairro Planalto
Telefone: 3257-3795

Centro de Referência Profissionalizante Lagoinha
Endereço: Rua São Francisco de Assis, 1070, bairro Lagoinha
Telefone: 3226-6389

Centro de Referência Profissionalizante Luizote
Endereço: Rua Antônio Rufino Borges, 165, bairro Luizote de Freitas
Telefone: 3228-7520

Centro de Referência Profissionalizante Morumbi
Endereço: Avenida José Maria Ribeiro, 897, bairro Morumbi
Telefone: 3232-3060

Centro de Referência Profissionalizante Campo Alegre
Endereço: Avenida Cordilheira dos Andes, 1015, bairro Campo Alegre
Telefone: 3227-3767

Centro Profissionalizante Tocantins
Endereço: Rua Renato José Luiz, 90, bairro Tocantins
Telefone: 3217-9462

DECISÃO

Congelamento do ICMS sobre o combustível é prorrogado para março

■ SÍLVIO AZEVEDO

O Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), que reúne as secretarias de Fazenda dos estados e do Distrito Federal, prorrogou por mais 60 dias o congelamento do Preço Médio Ponderado ao Consumidor Final (PMPF), que é a base de cálculo do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) dos combustíveis. A decisão tem como objetivo aliviar o bolso da população que vem sofrendo com os aumentos significativos do produto. Contudo, mesmo com o congelamento, uma possível melhora no cenário para 2022 ainda é incerta, já que os preços dependem de outros fatores internos e externos.

O PMPF foi congelado no dia 1º de novembro de 2021 e, inicialmente, iria valer até esta segunda-feira (31). Agora, com a prorrogação, o congelamento valerá até 31 de março. A proposta foi dada pelo Governo de Minas Gerais.

Segundo o economista do CEPES/UFU, Pedro Henrique Martins, a decisão pode ser proveitosa, mas também pode gerar vários outros problemas aos estados, já que o imposto é uma importante fonte de arrecadação.

“Vale lembrar que é um tributo estadual. Uma redução ou corte pode gerar outros problemas fiscais e orçamen-

tários. Já observamos muitas questões nesse sentido, com estados parcelando salário dos servidores. É uma questão muito complexa e a solução tem que ser muito bem pensada e discutida”.

Para o ano de 2022, Pedro acredita que a variação dos combustíveis vai depender de diversos fatores, pois a política de reajuste da Petrobras depende do preço do petróleo no mercado internacional e da taxa de câmbio.

“O preço ao longo de 2022 vai depender da evolução do petróleo no mercado internacional e na flutuação da taxa de câmbio ao longo do ano. Isso muda completamente a movimentação do capital e pode causar variações difíceis de prever. Ao mesmo tempo, questões internas podem causar alterações, seja relacionada à taxa de juros ou às questões eleitorais e políticas econômicas durante o ano”.

Mesmo com o controle da pandemia da covid-19, que foi o gatilho para a disparada dos preços, Pedro afirmou não ter como confirmar essa queda nos preços nos próximos meses. “Prever o fim da pandemia e imaginar que isso seria suficiente para uma taxa de câmbio mais estável não parece ser razoável”.

O último reajuste feito pela Petrobras foi no dia 11 de janeiro. A empresa anunciou o reajuste de 4,85% no preço da gasolina e 8% no preço do

diesel. De acordo com levantamento de preços da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e de Biocombustíveis (ANP), a média de preços nos postos entre os dias 23 e 29 de janeiro era de R\$ 6,742 o litro da gasolina comum, R\$ 5,559 o diesel e R\$ 4,742 o etanol.

■ PREJUÍZOS

Trabalhando como motorista de aplicativo há três anos, Francys Marley Alves Raymundo disse que esse aumento no preço dos combustíveis afeta, e muito, a maneira de trabalhar.

“Atrapalha, pois eu tenho que aumentar a carga de trabalho para atingir uma meta. Se antigamente, das 7h às 15h, eu conseguia fazer de R\$ 150 a R\$ 200 livres, hoje eu tenho que acordar 4h e trabalhar até as 20h. Então quer dizer que estou passando de 12h. Está acabando tanto com minha saúde física, quanto com a mental”.

Em decorrência da extensão da carga horária, Marley também se preocupa com o preço da manutenção do carro que está passando mais horas rodando. “Tenho que trabalhar mais dias também e está acabando com o carro. Quanto mais ando, mais tenho que procurar mecânica. Hoje as peças não estão baratas. Um rolamento que custava R\$ 83 está saindo a R\$ 212. E não compensa por peças paralelas

pois elas estão muito fracas”.

Marley explicou que os aplicativos também reajustaram a tarifa que deve ser cobrada pelos motoristas por corrida, mas o desconto é grande e no final acaba ficando quase a mesma quantia que recebiam anteriormente. “Um dos aplicativos, por exemplo, cobrava de 15% a 25% no máximo. Hoje ela cobra de 25% a 40%. O próprio aplicativo pode te mandar uma corrida bacana, mas desconta muito. Antigamente uma corrida do Centro para o São Jorge era R\$ 14. A gente ganhava R\$12. Hoje, aumentaram para R\$ 23 e o motorista recebe só R\$ 14, ou seja, um desconto de R\$ 9”.

■ 2021

A inflação do ano passado em Uberlândia foi diretamente impactada pelo aumento no preço do combustível. Segundo o Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais da Universidade Federal de Uberlândia (Cepes/UFU), o valor do produto teve uma variação de 48,49%.

Ainda de acordo com o Cepes, além dos combustíveis, o aumento do preço do gás de cozinha e da energia elétrica também impactaram diretamente a inflação da cidade no ano passado, que teve uma variação de 8,47%.

CLIMA



Estimativa é de precipitações com volume entre 30mm e 60mm

Previsão aponta mais chuvas nesta semana

■ DA REDAÇÃO

A primeira semana de fevereiro começa com previsão de mais chuvas para Uberlândia. De acordo com informações do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a estimativa é de céu nublado com pancadas de chuva e trovoadas a qualquer hora do dia. As temperaturas devem oscilar com mínimas na casa dos 20°C e máximas que podem chegar a 31°C.

De acordo com informações do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) e do Sistema de Meteorologia e Recursos Hídricos de Minas Gerais (SIMGE), até a próxima quarta (3), estão previstas precipitações para a cidade com um volume entre 30mm e 60mm.

■ CONFIRA A PREVISÃO ATÉ A PRÓXIMA SEXTA

Terça (1º):
Céu encoberto com chuva
Mínima de 20°C e máxima de 28°C

Quarta (2):
Céu encoberto e pancadas de chuvas isoladas
Mínima de 21°C e máxima de 30°C

Quinta (3):
Nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas
Mínima de 21°C e máxima de 31°C

Sexta (4):
Céu encoberto com chuvas isoladas
Mínima de 21°C e máxima de 30°C